

---

## Resumo ampliado do artigo “Economia global e a nova divisão internacional do trabalho” de Pochmann

*Chayana Leocadio\**

*Lilian Vêrgna\**

*Luciana Sedrinho Cordeiro\**

*Marilene de Jesus\**

*Sinara Xenofonte\**

\*Centro Universitário Augusto Motta

---

### Resumo Ampliado

#### 1. Transformações contemporâneas na repartição do trabalho no mundo

Assimetria e repartição do trabalho pelo mundo, onde o desenvolvimento econômico de cada país determinará a quantidade de trabalhadores que absorverão e a qualidade dos postos de trabalho, estão ligados ao seu desenvolvimento tecnológico.

A desigualdade entre os países está associada ao quanto as nações trocam serviços, bens e informações

Há duas vertentes teóricas para essa assimetria, uma está relacionada às nações que têm maior poder econômico, tecnológico e político militar nestes dois séculos de amplo desenvolvimento capitalista; a outra, à capacidade de expansão da produção interna. Sendo uma ou outra, o que se correlaciona é a desigualdade e a repartição mundial do trabalho

Quadro 1. Repartição mundial do trabalho

<b>CENTRO</b>	<b>SEMIPERIFERIA</b>	<b>PERIFERIA</b>
Poder de comando, controle do excedente das cadeias produtivas,	Um bloco de países pouco dependentes na geração de tecnologia, não eram	Países que dependiam da apropriação do excedente econômico e eram

produção e difusão de novas tecnologias.	subordinados na apropriação do excedente econômico nem tampouco dominados pelo poder de comando central, mas tinham condições socioeconômicas intermediárias em relação ao centro capitalista mundial.	dependentes na geração e absorção tecnológica.
	Outro bloco de países que apesar de ser dependente de tecnologia, subordinado na apropriação do excedente e dominado pela estrutura do poder de comando decorrente do centro capitalista mundial, conseguiu alcançar uma posição socioeconômica intermediária.	

Essa polarização, divisão geográfica e as relações de disputa em relação à manufatura, produtos primários, mais tarde também de produtos industriais, sustentam as distintas divisões de trabalho entre nações do centro, semiperiferia e periferia nas diversas fases da evolução do capitalismo.

## 2. Primeira Divisão Internacional do Trabalho

A Inglaterra com seu poder militar e seu destaque em produção industrial conquistou sua posição de hegemonia na economia mundial durante a primeira Revolução Industrial (1780-1820). Porém, tornou-se dependente da importação de alimentos e matéria-prima dos países da periferia. Assim, em 1900, apenas 9% de sua força de trabalho estava dedicada ao setor primário, enquanto países como Brasil, Rússia e China ocupavam os três primeiros lugares no mundo com 73%, 77% e 81%, respectivamente, de sua população ativa no campo.

A partir da primeira Revolução Industrial e Tecnológica (máquina a vapor, tear e ferrovia) no século XIX até a segunda Revolução Industrial e Tecnológica no século XX, os países viveram um processo de internalização dos processos de produção e consumo. Sendo esta segunda a mais crítica, pois a característica de produção mudou, agregando energia elétrica, automóvel, química, petróleo, aço, entre outros e, assim, exigia mais investimentos e maior produção. O que aumentou a desigualdade entre países periféricos e centrais, fazendo com que os países periféricos dependessem mais

fortemente da exportação e da monocultura agrícola. Exemplo disto, é que, em 1900, 76% da exportação da Romênia estava concentrada em cereais, na Indonésia 60% em tabaco e açúcar da Indonésia, e 61% de café no Brasil.

Sendo assim, o ponto que marcou a Primeira Divisão Internacional do Trabalho foi esta dicotomia entre os países periféricos e sua empregabilidade no setor agrícola e nos países centrais no setor industrial.

### **3. Segunda Divisão Internacional do Trabalho**

Durante a Primeira Guerra Mundial os EUA forneceram alimentos, armas e dinheiro o que foi economicamente lucrativo para o país. Em 1927, os EUA expandiram sua participação na Guerra enviando também soldados. Sua economia foi crescendo, mas ao fim da guerra houve a quebra das bolsas de valores de Nova York, as ações deixaram de ser vendidas, os bancos quebraram, e havia muitos produtos sem ter quem os comprasse.

[...] a expansão de crédito bancário principia o ciclo econômico em todas as suas fases: o boom inflacionário, marcado pela expansão da oferta de dinheiro e por mal investimentos; a crise, que chega quando a expansão do crédito termina e os mal investimentos tornam-se evidentes; e a recuperação depressiva, o processo necessário de ajuste por meio do qual a economia retoma as maneiras mais eficientes de satisfazer os desejos dos consumidores. (Rothbard, 2012, p. 55)

Após duas guerras mundiais e a depressão de 1929 a Inglaterra se fragilizou, dando lugar aos EUA como nação hegemônica no centro capitalista. Entretanto, a bipolaridade fortalecida pela Guerra Fria entre EUA e URSS resultou, além da reconstrução do Japão e da Europa, a reformulação do centro capitalista mundial e o fortalecimento do bloco de países semiperiféricos. Foi o início de uma Segunda Divisão Internacional do trabalho.

Houve também um avanço dos países da periferia que, sob a liderança do Estado, se tornaram produtores e exportadores de produtos manufaturados em consequência da internalização de padrões industriais da segunda Revolução Industrial e Tecnológica. Países como Brasil e Coreia, que em 1900 tinham suas bases econômicas na atividade agrícola de monocultura, se destacam na estratégia pós-sistêmica de industrialização.

A semiperiferia estabeleceu o equilíbrio econômico e a estabilidade do sistema capitalista mundial. Porém, não foi alcançada a homogeneidade social (níveis de renda e padrão de consumo), sendo assegurado privilégios para pequenas parcelas sociais.

Sublinhando características da segunda Divisão Internacional do Trabalho, implantou-se o Fordismo periférico, ou seja, combinação específica de consumo local das classes médias, consumo crescente de bens duráveis por parte dos trabalhadores e de exportação e baixo preço para os capitalistas, além da sociedade salarial incompleta e periferação do setor industrial. Entretanto, houve uma mudança substancial na repartição do trabalho, pois países periféricos passaram a exportar o

dobro de produtos manufaturados em relação aos anos de 1970; em contrapartida, as economias centrais passaram de 22,9% em 1970, para 14,4% em 1998, em relação à exportação de produtos primários.

#### **4. Terceira Divisão Internacional do Trabalho**

Estamos vivendo uma relevante alteração na divisão internacional do trabalho desde a década de 1970. Motivada pela nova Revolução Tecnológica e o processo de reestruturação empresarial.

Reflexo disto, é que em 1996 a centralização de capitais em determinados nichos mercadológicos cada vez mais fortalecia o oligopólio, por exemplo, 70% do controle de produção de computadores estavam concentrados em 10 empresas, assim como 71% do setor petroquímico estão sob o domínio de 8 empresas.

Outro ponto é que os investimentos diretos do exterior continuaram concentrados nos países com economia mais avançadas.

Nas décadas de 1950, 1960 e 1970, os países semiperiféricos receberam a alocação produtiva de empresas multinacionais que estavam em busca de novos mercados com menor custo de produção.

A partir da década de 1980, buscando novas oportunidades de investimento mais lucrativos e motivadas pela oferta de redução de custos e subsídios do governo, grandes corporações transnacionais reformularam seus processos e sua cadeia produtiva através da formulação de uma rede de subcontratações.

E assim, onde havia oportunidade de redução de custos da produção e maior lucratividade essas corporações alocavam sua capacidade produtiva.

Por fim, na década de 1990, os países semiperiféricos foram profundamente impactados por crises financeiras.

#### **Referências**

Pochmann, M. (s.d.). *Economia global e a nova divisão internacional do trabalho*. Disponível em: <http://decon.edu.uy/network/panama/POCHMANN.PDF>

Rothbard, M. *A grande depressão americana*. Trad. Pedro Sette-Câmara. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2012.